

PRÁTICAS DE ENSINO-APRENDIZAGEM DESENVOLVIDAS NO ÂMBITO EDUCACIONAL EM FORMA DE GRUPO DE PESQUISA

**SOUZA, Raquel Rodrigues Máximo¹; MARTINS, Ana Claudia²; NOLL, Priscilla
Rayanne³; NOLL, Matias⁴**

^{1,2,3,4}**Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano – Campus Ceres**

E-mail do autor: raquelrms2008@gmail.com;

Resumo:

O Grupo de Pesquisa sobre a Saúde da Criança e do Adolescente (GPSaCA) aborda aspectos que contribuem para construção e socialização de conhecimentos conjuntos, tendo como objetivo desenvolver pesquisa científica por meio de investigação e estudos relacionados a saúde da criança e do adolescente. Esta temática é relevante pois atualmente há uma grande carência no cuidado aos indivíduos com essa faixa etária. O grupo realiza estudos e ações em forma de grupo de pesquisa, o que possibilita o aperfeiçoamento no processo de ensino da instituição, proporcionando aprofundamento de conhecimentos curriculares dos discentes. O GPSaCA possui um site que é utilizado como ferramenta de divulgação, o qual foi atualizado pelo grupo, sendo este um dos melhores meios para alcançar o público-alvo. Conclui-se que estudos e ações bem elaboradas contribuem para o processo de ensino-aprendizagem e promovem hábitos saudáveis.

Palavras-chave: Pesquisa. Ações. Saúde. Crianças. Adolescentes.

1. Introdução

Por muitas décadas a saúde da criança e do adolescente foi tratada da mesma forma que a dos adultos desconsiderando aspectos importantes e particulares de desenvolvimento e crescimento infantil. Segundo Ariés (2011) “a infância não era percebida pela família e nem pelo Estado como uma etapa do ciclo vital, com necessidades singulares”. Neste sentido, políticas e programas de atenção à saúde da criança e do adolescente necessita de uma visão integrada e articulada com as transformações sociais, econômicas e políticas.

Figueiredo e Melo (2007) destacam que os profissionais da área da saúde devem articular as diretrizes políticas e as práticas de saúde bem como ampliá-las por meio de pesquisas e criação de tecnologias. Tais aspectos possibilitarão a reorganização das práticas de saúde da família e da atenção integrada à saúde da criança e do adolescente sendo capazes de promover a saúde e qualidade de vida de crianças e adolescentes.

As crianças e os adolescentes são sujeitos de direitos e devem ser tratados com prioridade nas políticas tanto educacionais quanto de saúde. Portanto, segundo Lima (2016) o investimento no cuidado e na educação é a base de todas as demais competências para uma vida digna como um futuro cidadão, consciente de seus direitos e deveres. Deste modo, discutir,

estudar e promover conhecimentos dentro de instituições em forma de grupo de pesquisa, aperfeiçoa o processo de ensino-aprendizagem da instituição, proporcionando aprofundamento de conhecimentos curriculares dos discentes. Além disto, fortalece a conscientização de toda a comunidade sobre a importância da atenção à criança e do adolescente.

Este trabalho relata a experiência das atividades do Grupo de Pesquisa Sobre a Saúde da Criança e do Adolescente (GPSaCA) em forma grupo de pesquisa envolvendo disciplinas de saúde da criança e do adolescente, metodologia científica, bioestatística, programa de saúde e informática. O Grupo de pesquisa além de realizar atividades de pesquisa e extensão, está cadastrado na diretoria de ensino e desenvolve um projeto com encontros semanais, em busca de aprofundar conhecimentos sobre a saúde da criança e do adolescente e também buscar a melhor forma de promover e compartilhar os conhecimentos adquiridos com a comunidade acadêmica. O GPSaCA tem como objetivo desenvolver atividades educacionais, de pesquisa científica e de promoção de saúde por meio da investigação e discussão de estudos relacionados à saúde da criança e do adolescente no Instituto Federal Goiano e no estado de Goiás.

2. Metodologia

Trata-se de um projeto de ensino desenvolvido pelo GPSaCA. Este grupo iniciou suas atividades em 2014 e visa, desde o início, investigar os mais variados aspectos relacionados a saúde da criança e do adolescente. As atividades do grupo tratadas nesse relato de experiência foram conduzidas no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano – *Campus Ceres* (IF Goiano – Campus Ceres), no período de setembro a dezembro de 2017. Em um primeiro momento buscou-se a melhor ferramenta de divulgação do GPSaCA, o qual possui um site (www.gpsaca.com.br). Foi feita a atualização do site, o qual estava desatualizado desde 2015. Portanto, utilizando conhecimentos em informática, este foi aprimorado, ao mesmo tempo em que foram cadastrados novos integrantes do grupo, como ilustrado na figura 1.

Em um segundo momento, baseados nos conhecimentos de programas de saúde foram programadas e realizadas atividades de promoção de saúde que envolveram o público em questão. A primeira atividade realizada foi com o público dos escolares e estudantes do IF Goiano – Campus Ceres. Após um planejamento baseado em leituras e discussão de alguns artigos como Louzada et al. (2015), Monteiro et al. (2015) e Fardet et al. (2017), optamos pela criação de murais informativos sobre o marketing de alimentos saudáveis, para assim, despertar o interesse da criança e do adolescente, por comidas necessárias e sobre as quantidades de açúcar existentes em determinados produtos de consumo, buscando ressaltar os diversos sinônimos de açúcar apresentados nos rótulos de alimentos industrializados. Estes murais foram

desenvolvidos pelo grupo e expostos para o público no mural restaurante estudantil da instituição. Após exposição, foram avaliados o interesse e a interatividade dos adolescentes diante do mural.

Figura 1: Site GPSaCA atualizado, sendo a página inicial (A), os membros cadastrados atualmente (B) e os projetos em vigência (C).



A

B

C

Fonte: acervo pessoal

As reuniões para desenvolvimento das atividades são feitas semanalmente, com os integrantes do grupo (figura 2), onde são realizados estudos, leituras, debates e realizadas as atividades de promoção de saúde.

Figura 2: Reunião semanal GPSaCA



Fonte: acervo pessoal

O GPSaCA também colaborou com um projeto de pesquisa na comunidade Quilombola do Cedro, do município de Mineiros, Goiás. Conduzimos uma pesquisa comparativa entre as

diferenças e semelhanças das expressões corporais, dos jogos e brincadeiras dos quilombos desde o surgimento da comunidade até hoje através de entrevistas com os moradores da comunidade.

3. Desenvolvimento e resultados

Em meio a debates e pesquisas o grupo buscou obter conhecimentos e aprofundar-se na temática de saúde da criança e do adolescente, conhecimentos diversos como compreensão da escrita científica, bioestatística, bem como atividades práticas educativas. O aprimoramento do site ocorreu durante toda a vigência do projeto de ensino, iniciando com o cadastro de novos integrantes no grupo, atualização da agenda de reuniões e dos eventos próximo relacionados ao tema do projeto, possibilitando assim o acesso do público no andamento das atividades do grupo. Publicações recentes de artigos e projetos em andamento também foram postados na plataforma, disponibilizando dessa forma conteúdo de divulgação digital.

Baseados nesta ideia, para criar um mural divertido, que representasse o marketing e chamasse atenção do público, construiu-se com o tema “a liga das verduras” como mostra na figura 3, onde estes possuíam verduras caracterizadas de super-heróis que fomentava uma alimentação saudável.

Figura 3: Mural sobre o consumo consciente de verduras

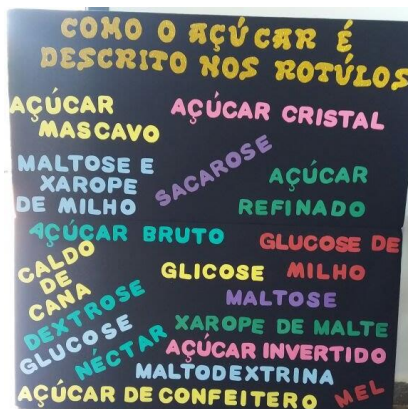


Fonte: acervo pessoal

O segundo mural, foi desenvolvido de uma maneira que demonstrasse, a diversidade de sinônimos que os açúcares podem ser encontrados nos rótulos de alimentos industrializados.

Utilizou-se cores variadas, de forma que os alunos observassem com cautela, para assim, conscientizá-los da importância de ler os rótulos com atenção, como descrito na figura 4.

Figura 4: Mural sobre os diferentes nomes do açúcar finalizado.



Fonte: acervo pessoal

Foi realizada a avaliação do interesse e a interatividade dos adolescentes diante do mural. Os mesmos se mostraram bastante interessados, visto que discutiram com outros colegas e professores o conteúdo abordado (figura 5). Segundo os alunos, como a temática de saúde foi abordada em um contexto que eles conhecem e se interessam, a compreensão é mais simples.

Figura 5: Resultado medido por meio do interesse do público alvo no mural sobre o consumo consciente de verduras



Fonte: acervo pessoal

A pesquisa com os quilombolas permitiu adquirir conhecimentos sobre cultura, esporte e jogos. Os entrevistados relataram o quanto as brincadeiras e a cultura se perdeu ao longo do tempo.

4. Considerações Finais

Diante da grande carência de atenção à saúde de crianças e adolescentes, o grupo de pesquisa desenvolveu diferentes ações de promoção de saúde para este público, embasadas em leitura e discussão de material científico, com o intuito de promover a saúde coletiva no âmbito da educação em saúde em instituições de ensino. Ações de educação em saúde precisam ser desenvolvidas no âmbito escolar e são primordiais para a formação da criança e do adolescente. Um ambiente que deve conter espaços para discussões de questões de saúde entre educadores e estudantes, além de ações de promoção de saúde que corrobore para o processo de ensino-aprendizagem.

5. Referências

ARIÉS P. História social da criança e da família. 2. ed. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos; 2011.

FARDET, Anthony et al. The degree of processing of foods which are most widely consumed by the French elderly population is associated with satiety and glycemic potentials and nutrient profiles. **Food Funct**, S.1, v. 8, n. 2, p.651-658, jan. 2017.

FIGUEIREDO, G. L. A.; MELLO, D. F. Atenção à saúde da criança no Brasil: aspectos da vulnerabilidade programática e dos direitos humanos. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, v.15, n.6, Ribeirão Preto. Nov./Dez. 2007.

LIMA, Fabiano de Freitas. A percepção dos enfermeiros da estratégia de saúde da família do território de Manguinhos sobre a sexualidade infantil e a implicação para o cuidado à saúde da criança. Niterói: [s.n.], 2016.

Louzada, Maria Laura da Costa et al. Ultra-processed foods and the nutritional dietary profile in Brazil. **Revista de Saúde Pública**. v. 49, Jun. 2015.

MONTEIRO, Carlos Augusto et al. Dietary guidelines to nourish humanity and the planet in the twenty-first century. A blueprint from Brazil. **Public Health Nutrition**, [s.l.], v. 18, n. 13, p.2311-2322, 24 set. 2015. Cambridge University Press (CUP).
<http://dx.doi.org/10.1017/s1368980015002165>.